

“Se fosse a saída nós já a teríamos tomado”, diz Funaro

por Zanoni Antunes
de Brasília

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou ontem que o não-pagamento da dívida externa não ajuda o País e o afasta da normalidade. “Este caminho não é fácil; se fosse a melhor saída nós já a teríamos tomado”, explicou o ministro. Qualquer medida nesse sentido, afirmou, levaria o Brasil à recessão, segundo relato da repórter Jurema Baesse.

Funaro informou ainda que no próximo mês deverão estar concluídas as últimas negociações sobre a dívida e que este processo está desenvolvendo-se dentro de dois pontos: o não-monitoramento do FMI e a redução das transferências ao exterior. O ministro da Fazenda disse que está negociando a dívida para que ela não pese e para que uma parte considerável do PIB não seja transferida para fora.

“Mas o processo é o da negociação. Já estamos próximos da normatização e todos os devedores procuram este caminho, e isso ajuda ao País a ter uma posição de soberania”, concluiu o ministro Dilson Funaro.

Para o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, a solução para a dívida externa tem de ser resolvida de tal forma que respeite, principalmente, os interesses sociais do Brasil.